


Ensino de história: da ideia, entrevistas e transcrições à “transcrição”

Ivaneide Barbosa Ulissesⁱ

Universidade Estadual do Ceará- Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, Limoeiro 
do Norte, Ceará, Brasil.

Resumo

O texto traz elementos iniciais da etapa da pesquisa que ora realizamos com dois bolsistas de iniciação científica (Uece/e Funcap). Estamos a montar acervo de entrevistas com os docentes do curso de história da Fafidam, cujo roteiro, objetivou questionar, responder perguntas que se encontram no entrecruzamento do ensino do curso de História no espaço acadêmico e o ensino de História no espaço escolar. Trabalhamos na ideia de promover diagnósticos em torno do ensino de História, de modo que, possa contribuir com ações de ensino-aprendizagem na área da história que auxiliem dos estagiários em atividades nas escolas. Questão investigativa: inventariar concepções do ensino de História. A etapa do momento se refere às entrevistas e transcrições; “transcrição” e acervo. A fase atual da pesquisa objetiva a realização das entrevistas, transcrições e organização de acervo com tais documentos. Foram realizadas seis entrevistas, as mesmas transcritas e alocadas em pasta drive. O projeto fora renovado, portanto temos mais tempo para a etapa de campo e análise do material.

Palavras-chave: Ensino. História. Entrevistas. Docentes.

Teaching history: from the idea, interviews, from transcriptions to “trancreation”

Abstract

The paper shows initial elements of stage one of the research we carried out with two scientific initiation scholarship holders (Uece/and Funcap), we are assembling a collection of interviews with Fafidam history professors, whose script aimed to question/answer questions that are at the intersection of the teaching of the History/Fafidam course (academic space) and the teaching of History in the school space that provide the internships of undergraduates. We work with the idea of promoting diagnoses around the teaching of History, we think of contributing to teaching-learning actions in the area of history that help in the activities of interns in schools. The current stage refers to interviews and transcripts; “trancreation” and collection. The Project was renewed, so we have more time for the field stage and material analysis.

Keywords: Teaching. History. Interviews. Teachers.

1 Introdução

O texto traz elementos iniciais da pesquisa de Iniciação Científica, a mesma busca problematizar o ensino de história e a formação do graduando da Fafidam Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (Fafidam) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), em particular, posteriormente aos estágios. Instigada a partir da experiência com o Programa Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) de 2018, enquanto coordenadora do subprojeto de História/Fafidam, no primeiro edital, entre os meses de agosto/2018 e janeiro/2020; e o segundo edital, entre outubro/2020 até o presente (Subprojeto tem data de término em março de 2022).

A Residência Pedagógica nos possibilitou, de maneira mais veemente, aproximações com questões relacionadas à transposição didática por parte dos bolsistas nas escolas-campo. Questões do tipo nos interessam: relações de conteúdos acadêmicos e escolar; cultura universitária e cultura escolar; o grau de importância das ferramentas próprias dos estágios como diagnósticos, observação de sala, os planos de aulas e regências.

Nada do elencado é uma novidade no campo historiográfico da educação e do ensino, no entanto, as questões e respostas (sempre provisórias) são importantes para melhor desenvolvimento e sistemática das ferramentas no cotidiano da residência e dos estágios. Ou seja, voltamos o olhar sobre nós mesmos, para “o fazer” do curso, para ajudar nas nossas práticas.

A questão investigativa central da pesquisa é como o corpo docente do curso de História da Fafidam e das escolas definem e organizam o processo de “ensino e aprendizagem”? Para etapa atual (agosto de 2021), o objetivo fora/é a realização de entrevistas com docentes do curso de História da Fafidam. Futuramente, pretendemos entrevistar professores das escolas de ensino básico que recebem nossos graduandos oriundos das disciplinas de Estágios Supervisionados, assim como os residentes.

Nossa hipótese é que ao inventariar concepções do ensino no curso de História e nas escolas, possibilita contribuir com as regências dos graduandos, ou seja, estaremos diretamente envolvidos na formação de professores de maneira mais dinâmica. Ou melhor, fazendo dos momentos dos Estágios Supervisionados

períodos de reflexão, pesquisa tanto da nossa parte, enquanto docente-orientador como dos próprios estagiários. Como bem-dita, uma historiografia recente da educação e do ensino.

3 Vislumbramos contribuir com o curso de História, no que concerne a elaboração e execução de ferramentas de diagnósticos, avaliativas e promover atividades que potencializam o aperfeiçoamento do graduando durante os seus estágios e/ou execução de programas nas escolas da região do Vale do Jaguaribe. Partimos das seguintes perspectivas gerais: 1) Pensar o estágio na relação ensino-pesquisa; 2) Projeto como da Residência e os estágios supervisionados como ferramenta para pensar sobre uma melhor presença do graduando nos espaços da escola e na sala de aula; 3) Possibilidade de experimentar intervenções melhor coordenadas com ferramentas tecnológicas e linguagens (internet, cinema, literatura, música e as artes em geral) na elaboração das regências dos bolsistas; 4) Estágio na perspectiva extensionista entre universidade e escolas-campos.

2 Metodologia

A História Oral é metodologia da pesquisa mais apropriada para o que queremos problematizar no momento, pois o que narram perpassam o que apresentam como dado, no caso dos docentes, ao falarem acabam refletindo sobre o seu fazer criam perspectivas futuras, prognósticos. Compõem o grupo de entrevistados, tanto os docentes da faculdade de História como os das escolas que recebem nossos graduandos nos seus estágios ou em bolsas da residência. No momento estamos na etapa de entrevistar os professores do Colegiado de História da Fafidam. Realizamos entrevistas com sete professores do curso História da Fafidam, sendo as mesmas gravadas pelo *Google Meet*, realizadas entre o mês de janeiro a maio de 2021. Foram transcritas e encaminhadas aos entrevistados. Todo o material compõe um acervo na pasta drive do Gmail: roteiro; gravações do *Google Meet*; transcrições 01; transcrições 2 (depois da verificação dos entrevistados).

Para as entrevistas fora criado pela equipe um roteiro com questões divididas em temas, tais quais: identidade; formação; experiência da profissão em

escolas e faculdades; planejamento; definições a respeito de didática e didática da História, avaliação; uso de fontes históricas nas aulas; sobre ensino de história na universidade e o ensino de história no ensino básico; percepção dos pontos de encontros e de desencontros; relação entre a sua transposição dos conteúdos nas suas aulas com o como os seus alunos-graduandos vão executar as aulas dos mesmos no ensino básico; como a sua disciplina se articula com as disciplinas de ensino do curso(estágios).

4

3 Resultados e Discussões

Para o momento podemos refletir sobre a própria metodologia no que concernem as palavras ditas, transcritas. A transcrição em si posta em análise pelo entrevistado. Ou seja, diante dos sujeitos privilegiados que são os professores do curso, pois tanto conhecem do método da pesquisa como sobre os objetivos das questões, aproveitamos a oportunidade para o “transcriar” (“transcrição”) na perspectiva do pesquisador José Carlos Sebe B. Meihy (2019), entrevista-transcrição. Oportuniza-se um espaço de trocas a partir da transcrição das entrevistas, os entrevistados reescrevem, cortam, acrescentam possibilita continuidade do diálogo iniciado pelo *Google Meet*.

Algumas dificuldades postas de imediato com História Oral como a disponibilidade dos entrevistados ou pouco recurso para idas e voltas ao campo, não as tivemos com os colegas do curso, conhecedores do tema, objetivos da pesquisa nos permitiram arriscar na própria metodologia da pesquisa, o exercício da “transcrição”. Oportuniza-se um espaço de trocas, o desejado e objetivado na ideia central da pesquisa, a partir da transcrição das entrevistas, os entrevistados reescrevem, cortam, acrescentam possibilita continuidade do diálogo iniciado pelo *Google Meet*.

Seguimos com os passos: transcrição - a versão do depoimento, procuramos não cortar nada do dito pelo (a) entrevistado (a). Permanece a tradicional divisão de perguntas e respostas; segundo passo, da textualização, ou seja, retiramos qualquer tipo de interação entre entrevistado e entrevistadores. Enviamos uma cópia da

primeira transcrição e da segunda (textualização) para o docente entrevistado que realiza a sua conferência, acrescenta, corta, mesmo sugere outras questões. Encontramo-nos no momento a terminar as entrevistas e a receber os retornos dos seis entrevistados.

4 Considerações finais

5

Portanto, a pesquisa parte de dois vieses: um temático que nos interessa a formação do graduando de História focado no processo de ensino-aprendizagem promovido pelos bolsistas nas escolas-campo. Ou seja, colocar em prática uma aprendizagem no qual o estágio supervisionado melhor contribui quando o mesmo é pensado enquanto pesquisa. E um segundo viés que é a própria metodologia oral (“transcrição”) que nos surge como primordial em relação ao grupo específico, os docentes de História da Fafidam.

Percebemos ganhos, nos dois vieses, já nos rende discussões preliminares dentro do curso, tais como a necessidade de unificar ferramentas metodológicas e avaliativas das disciplinas de ensino. Bem, ainda temos muito a fazer, no entanto, questões para o futuro nos parecem promissoras.

Referências

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. (Org.). **(Re)introduzindo História Oral no Brasil**. 1. ed. Série Eventos, São Paulo: EdUSP, 2019. 342p.

UECE. **Projeto Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura Plena em História da UECE/FAFDIAM**, Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível/CAPES, 2028 Superior – Capes 2018.

UECE. **Projeto Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura Plena em História da UECE/FAFDIAM**, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes 2020.

ⁱ **Ivaneide Barbosa Ulisses**, <https://orcid.org/0000-0002-0584-390X>

Universidade Estadual do Ceará - Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos.

Docente do curso de História da Faculdade de Filosofia Aureliano Matos-Universidade Estadual do Ceará. Dra. em História pela Universidade Federal de Minas Gerais e Subcoordenadora do Programa Residência Pedagógica do Curso de História-Fafidam.

Contribuição de autoria: único autor.

CV: <http://lattes.cnpq.br/6775056260234647>.

E-mail: ivaneide.ulisses@uece.br

6

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

BARBOSA ULISSES, I. Ensino de história: da ideia, entrevistas e transcrições à “transcrição”. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1-6, 2021.